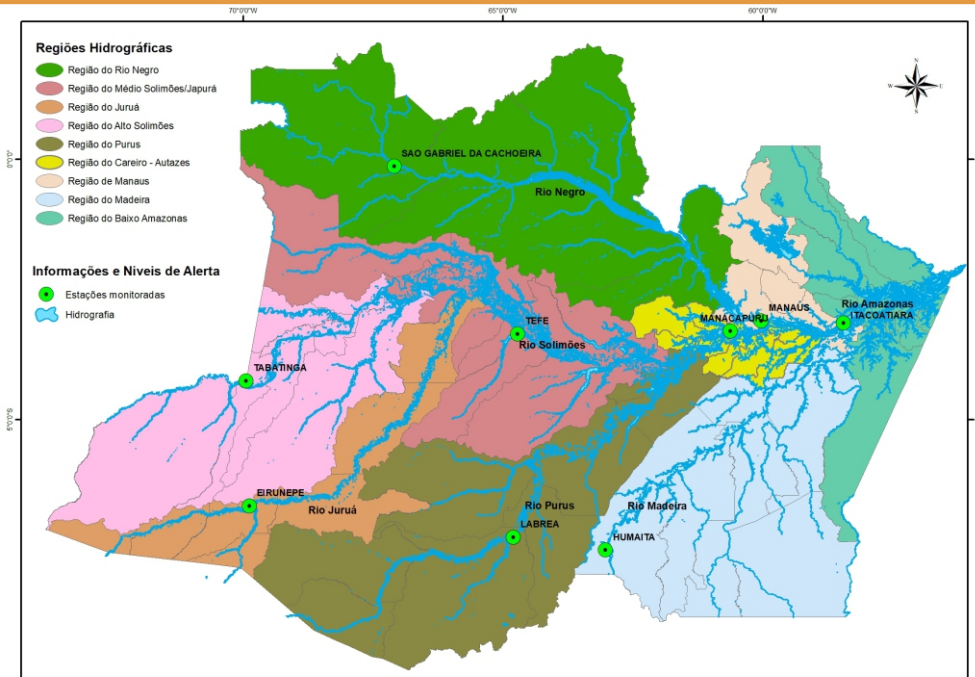




Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

Tabela 1- valores de cota

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		Cotas de Permanência		Cotas Min Max	Status
		Dom 26	Seg 27	Seg 26	Ter 27	2018	2017/2018	5%	95%		
Rio Negro	Manaus	2701	2706	2441	2445	4	-261	2838	1737	1363 2997	SL
	Curicuriari(SGC)	SL	SL	SL	SL	-	-	1353	697	504 1525	SL
Rio Solimões	Tabatinga	1204	1208	894	899	5	-309	1257	231	86 1382	SL
	Tefé Missões	1296	1299	1445	1441	-4	142	1424	343	0,08 1602	SL
	Manacapuru	1786	1789	1547	1547	0	-242	1955	776	495 2078	SL
Rio Amazonas	Itacoatiara	1306	1309	1132	1132	0	-177	2096	197	91 2344	SL
Rio Madeira	Humaitá	2206	2201	2310	2314	4	113	2272	295	88 2563	SL
Rio Purus	Lábrea	2027	2030	SL	SL	-	-	2044	354	130 2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1632	1639	1461	1454	-7	-185	1625	296	143 1731	SL

Variação Min. Subindo Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

Abaixo da cota de 95%

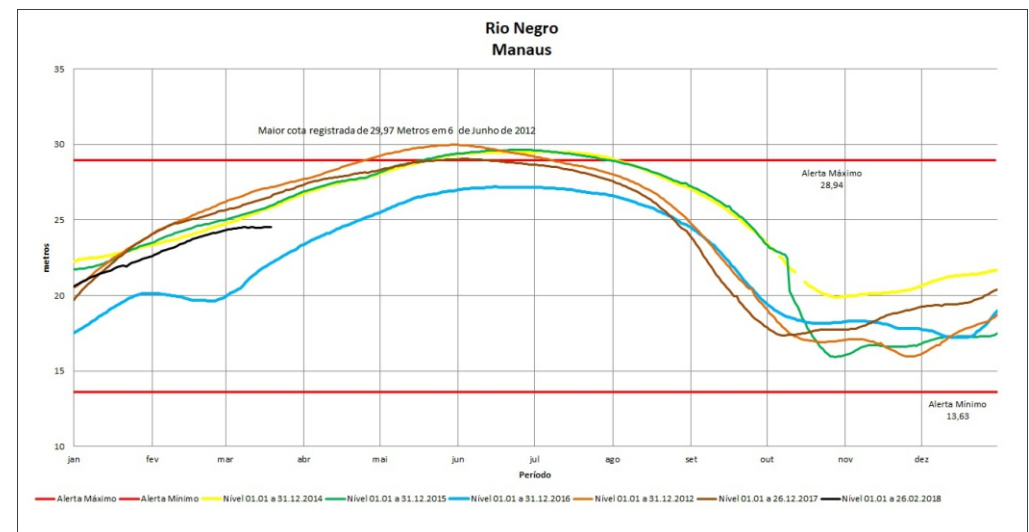
Normal

Acima da cota de 5%

Os valores de cota (Tabela 1) dos dias **26 a 27/03/2018** mostram que em **Manaus** o rio **Negro** subiu **4 cm** e comparando com o mesmo período do ano anterior está **261 cm abaixo**. No município de **Tefé** no médio **Solimões**, o rio **desceu 4 cm** e comparando com o mesmo período do ano anterior está **142 cm acima**. Em **Manacapuru** no baixo **Solimões**, o rio não variou e comparando com o mesmo período do ano anterior está **242 cm abaixo**. Em **Itacoatiara** rio Amazonas não variou e está a **177 cm abaixo** comparado ao mesmo período do ano anterior. Em **Humaitá** o rio **Madeira** subiu **4 cm** e comparando com o mesmo período do ano anterior está a **113 cm acima**. Em **Eirunepé** o rio **Juruá** **desceu 7 cm** estando a **185 cm abaixo** comparado com o mesmo período do ano anterior.

O Mapa 01 ao lado destaca as Regiões Hidrográficas do Estado do Amazonas junto a Rede Nacional Hidrometeorológica.

SL



Cotagrama 1- valores de cotas no período de 4 anos

Os dados apresentados (Figura 2), mostram a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade $0,5^\circ \times 0,5^\circ$, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

A climatologia da precipitação da região Amazônica durante o mês de março apresenta um aumento gradativo das chuvas no estado do Amapá, nordeste do Pará e norte do Maranhão, com a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) passando a ocupar sua posição climatológica mais ao sul. Os valores mínimos de chuva são encontrados no norte do Amazonas, noroeste do Pará e no estado de Roraima.

Conforme a Figura 2, para o período de 12 a 18 de março de 2018, os menores registros de precipitação foram observados no estado de Roraima, com predomínio de volumes inferiores a 01 mm, e também no norte do Amazonas onde predominou acumulados inferiores a 10 mm. Esse padrão é coerente com o esperado pela climatologia, descrita acima. Já os maiores acumulados se concentram na faixa centro-sul do Amazonas, com áreas superando os 50 mm (áreas em tom de azul mais escuro).

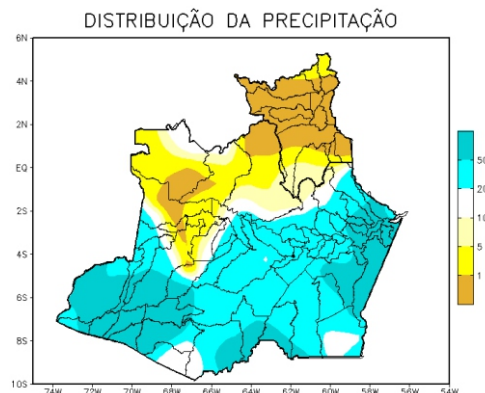


Figura 2 - mapa de distribuição de precipitação no Amazonas do período de 12 a 18/03/2018

De acordo com a Figura 3, segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 19 a 27 de março de 2018, indica chuvas significativas e bem distribuídas em grande parte do estado do Amazonas. Tais acumulados podem estar associados à influência da ZCIT e também a eventuais passagens de sistemas frontais, que contribuem na formação de áreas de instabilidade, podendo organizar ou fortalecer a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS).

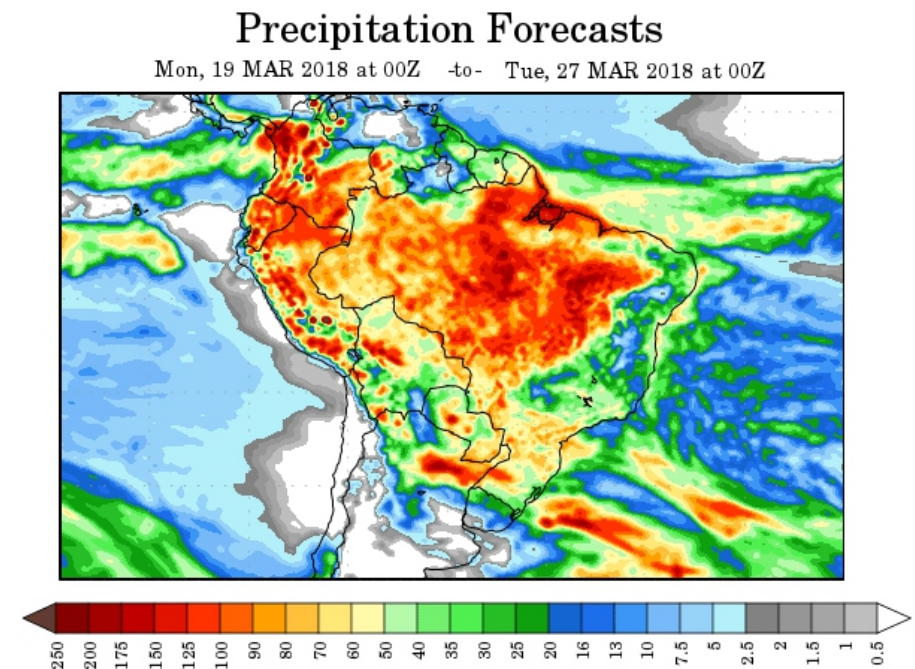


Figura 3 - prognóstico do COLA